

AS CIRCUNSTÂNCIAS EM *ORYX AND CRAKE* E EM SEU TEXTO-ALVO BRASILEIRO

JOHANN BONOW NEVES¹; ROBERTA REGO RODRIGUES²

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – johann.b.neves@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – roberta.rego@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, o qual leva os Estudos da Tradução (ET) e a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) em consideração, é um recorte da dissertação de mestrado de NEVES (2022), intitulada “Processos, participantes e circunstâncias em *Oryx and Crake* e em sua tradução para o português brasileiro”. No presente trabalho, enfocamos apenas as “circunstâncias”, as quais foram classificadas, quantificadas e analisadas qualitativamente, tendo em vista as contingências no texto-fonte (TF) e no texto-alvo (TA).

De acordo com FROTA (2007), os ET, antes chamados de “teorias da tradução”, receberam a nova nomenclatura porque ela imprime maior flexibilidade epistemológica e funciona como uma designação para a disciplina em sua completude. Ademais, tal campo disciplinar tem promovido uma relação proveitosa com a LSF, como pode-se observar no trabalho de BRAGA (2016), sobre o qual discorreremos mais adiante. E, segundo MALMKJAER (2005), a gramática sistêmica hallidayana serviu de base para a teoria da tradução de CATFORD (1965/1978), o qual ainda tem ideias pertinentes para os ET, como os conceitos de equivalência tradutória, correspondência formal e mudanças de tradução.

Conforme HALLIDAY (1994), existem três tipos relevantes de significado. A linguagem é utilizada na descrição das experiências de mundo, na interação entre pessoas e na organização de mensagens. Tais significados dão origem às metafunções ideacional, interpessoal e textual, e contribuem para o conceito de “registro”. Para KUNZ; TEICH (2017), esse conceito pode ser utilizado para descrever a variação entre textos originais e suas traduções.

No componente experiencial da metafunção ideacional, como explicita HALLIDAY (1994), a oração é usada na representação de padrões de experiências através dos componentes “processos”, “participantes” e “circunstâncias”. Conforme o autor, os “elementos circunstanciais”, os quais ajudam a codificar o pano de fundo por trás da ocorrência dos “processos”, ocorrem de forma livre e não têm presença obrigatória na oração. Ademais, existem nove tipos de circunstâncias, que são as de localização, extensão, modo, causa, contingência, acompanhamento, papel, assunto e ângulo, sendo as sete primeiras divididas em subcategorias.

BRAGA (2016) amplia o conhecimento sobre “circunstâncias” ao analisar oito categorias textuais nos pares linguísticos inglês-português e português-inglês. Na categoria “ficação” de seu estudo, as “circunstâncias” mais frequentes foram as de localização espacial e temporal, o que é importante para nossa pesquisa porque trabalhamos com um romance de ficção especulativa.

Assim sendo, temos por objetivo específico investigar como as “circunstâncias” se realizam, quantitativa e qualitativamente, em *Oryx and Crake* e em sua tradução para o português brasileiro. De um modo geral, visamos contribuir com os ET, com a teoria sistêmico-funcional e com os estudos sobre *Oryx and Crake*.

A presente pesquisa é relevante por promover a interface entre os ET e a LSF, ao investigar a representação do corpus literário *Oryx and Crake/Oryx e Crake*, adotando uma metodologia que tornou viável a investigação e colaborando, assim, para os estudos da referida interface e das obras literárias em questão.

2. METODOLOGIA

Margaret Atwood, a qual é a autora de *Oryx and Crake*, é uma das maiores escritoras de língua inglesa, e, além de ser romancista, também é contista, poetisa e ensaísta (ATWOOD, 2018). Léa Viveiros de Castro, a tradutora de *Oryx and Crake* para o português brasileiro, traduziu mais de quarenta e oito obras, desde a década de 1980 até a atualidade (MATOS, 2018).

Segundo MARKS DE MARQUES (2013), debates sobre corpo, capitalismo tardio, cultura consumista e a relação entre biologia e tecnologia são os principais tópicos em *Oryx and Crake*. As personagens principais da obra são Jimmy, que se torna Homem das Neves depois do apocalipse, Glenn/Crake, melhor amigo de Jimmy, que se torna biotecnólogo, e Oryx, por quem ambos são apaixonados e que se torna secretária de Crake quando adulta.

Baseamos nosso método de recorte de corpus em DOMINGOS; SILVA (2015), os quais utilizaram a função "randbetween" do programa *Microsoft Office Excel* para a seleção aleatória de dez porções textuais em seu estudo. Nossa corpus de estudo, em formato eletrônico, foi composto por 12 porções textuais semi-aleatórias de *Oryx and Crake* (ATWOOD, 2003) e de suas correspondentes em *Oryx e Crake* (ATWOOD, 2018). As porções do TF totalizaram pouco mais de 4.000 palavras, para que abrangessem a obra de ATWOOD (2003) de forma uniforme. Ademais, alocamos as 12 porções de texto e suas correspondentes em arquivos .doc para armazenagem e anotação.

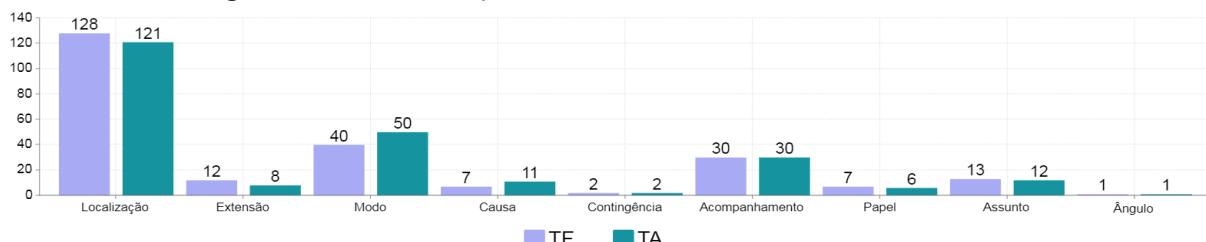
Referente à anotação manual das “circunstâncias” do corpus de estudo, utilizamos o CROSF-15 (Código de Rotulação Sistêmico-Funcional, versão 15), proposto por FEITOSA (2006). Conforme o autor, o código é composto de um número de sete dígitos representado por letras, no formato abcdefg, sendo cada letra referente a algum aspecto da LSF. Os rótulos que utilizamos para cada tipo de “circunstância”, dispostos entre colchetes angulares e anotados logo após as “circunstâncias” analisadas, foram os seguintes: <0010510> (localização), <0010520> (extensão), <0010530> (modo), <0010540> (causa), <0010550> (contingência), <0010560> (acompanhamento), <0010570> (papel), <0010580> (assunto), e <0010590> (ângulo).

Após anotadas, transponmos as porções de texto para arquivos .txt a fim de que pudessem ser processadas pelo programa *WordSmith Tools 4.0* (SCOTT, 2007) e utilizamos sua ferramenta *Concord* para quantificar todos os rótulos. Feito isso, realizamos a interpretação dos dados e o que esses dados implicam em termos de representação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na FIGURA 1, a seguir, podem-se verificar as ocorrências dos nove tipos de “circunstâncias” sistêmico-funcionais no TF e no TA deste estudo.

Figura 1 - Gráfico das quantidades das circunstâncias no TF e no TA



Fonte: Elaboração própria

As ocorrências de determinadas “circunstâncias” aumentaram, as de outras diminuíram, e outras tiveram seu número conservado. No TF e no TA, os quais se encaixam na categoria “ficação”, as “circunstâncias” de maior ocorrência são as de localização, modo e acompanhamento. BRAGA (2016) encontrou tais “circunstâncias” como as mais numerosas no par linguístico inglês-português de seu estudo, independente das categorias de textos. No nosso estudo, quanto às correspondências entre as "circunstâncias" de cada tipo entre o TF e o TA, encontramos o seguinte: 105 (localização), 7 (extensão), 33 (modo), 5 (causa), 2 (contingência), 23 (acompanhamento), 4 (papel), 8 (assunto), e 1 (ângulo).

4. CONCLUSÕES

Em termos quantitativos, de modo geral, podemos concluir que é pequena a mudança de transitividade para cada tipo de “circunstância”, porquanto a diferença percentual entre a maioria desses elementos em ambos os textos é menor do que 2%. As “circunstâncias” de contingência, ângulo e acompanhamento apresentaram as menores diferenças percentuais. Já as “circunstâncias” de modo e localização apresentaram as maiores diferenças, 3.12% e 4.08%, na mesma ordem.

Também podemos concluir que algumas “circunstâncias” no TA não foram realizadas no TF. Ademais, sete dos nove tipos de circunstâncias apresentaram pequenas diferenças percentuais quantitativas, apesar de isso não ser refletido dentro de cada categoria. Por exemplo: as “circunstâncias” de assunto tiveram pouca redução em suas ocorrências e as “circunstâncias” de causa tiveram pouco aumento, mas grande parte das “circunstâncias” de assunto e causa não tem correspondentes entre os textos.

Assim sendo, as “circunstâncias” no nosso corpus de estudo se mostraram moderadamente voláteis quanto à conservação de seus tipos. Uma explicação para isso é o fato de que alguns elementos são de um tipo no TF e seus possíveis equivalentes são de outro tipo. Outra explicação é o fato de que são apagados alguns elementos, ou as orações em que eles estão, na tradução. Uma terceira explicação é o fato de que alguns elementos são apagados e têm suas ideias expressas por algum “processo” no TA.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATWOOD, M. E. **Oryx and Crake**. London: Hachette Digital, 2003. *E-Book* (377 p.)
 Disponível em:
 <https://www.amazon.com.br/gp/product/B002TXZR1I/ref=ppx_yo_dt_b_d_asin_title_o01?ie=UTF8&psc=1> Acesso em: 10 dez. 2021.



ATWOOD, M. E. **Oryx e Crake**. Tradução de Léa Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Rocco, 2018. E-Book (355 p.) Disponível em: <https://www.amazon.com.br/gp/product/B07FFD5KCC/ref=ppx_yo_dt_b_d_asin_title_o00?ie=UTF8&psc=1>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BRAGA, A. B. C. **O sistema de Transitividade no inglês e no português brasileiro**: caracterização da função Circunstância com base em textos originais e traduzidos. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

CATFORD, J. C. **A Linguistic Theory of Translation**. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 1965/1978.

DOMINGOS, L. C.; SILVA, I. A. L. Tradução e Retradução de *The Picture of Dorian Gray*, de Oscar Wilde: um estudo de corpus com foco na apresentação do discurso. **Domínios de Linguagem**, v. 9, n. 2, p. 150-178, 2015.

FEITOSA, M. P. Developing and applying CROSF: a numeric code proposed for corpora annotation, based on Halliday's Systemic Functional Grammar. In: INTERNATIONAL SYSTEMIC FUNCTIONAL CONGRESS, 33, 2006, São Paulo. **Proceedings**... São Paulo: PUC, 2006. p. 1130-1150.

FROTA, M. P. Um balanço dos estudos da tradução no Brasil. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 19, p. 135-169, 2007.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

KUNZ, K.; TEICH, E. Translation studies. In: BARTLETT, T.; O'GRADY, G. **The Routledge Handbook of Systemic Functional Linguistics**. London and New York: Routledge, 2017. p. 547-560.

MALMKJAER, K. Mapping and approaching translation studies. In: **Linguistics and the language of translation**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2005. p. 17-41.

MARKS DE MARQUES, E. 'God is a cluster of neurons': Neo-posthumanism, theocide, theogony and anti-myths of origin in Margaret Atwood's *Oryx and Crake*. **Gragoatá**, Niterói, v. 18, n. 35, p. 155-169, 2013.

MATOS, N. A. **A representação da personagem Antoinette em Wide Sargasso Sea (Jean Rhys - 1966) e na sua tradução brasileira (Léa Viveiros de Castro - 2012)**: uma crítica feminista pós-colonial. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.

SCOTT, M. **Oxford WordSmith Tools Version 4.0**. Liverpool: Oxford University Press, 2007. Disponível em: <<https://lexically.net/wordsmith/>>. Acesso em: 1 ago. 2021.